



REFLEXÃO / REFLECTION / REFLECIÓN

Teaching geriatric geronto-in graduation: a reflection on contributions and implications for nursing

O ensino gerontogeriátrico na graduação: uma reflexão sobre contribuições e implicações para a enfermagem

La enseñanza de geriatría geronto-in de graduación: una reflexión sobre las contribuciones y consecuencias para la enfermería

Luanna de Castro e Silva Vieira¹, Maria do Livramento Fortes Figueiredo², David Bernar Oliveira Guimarães³

ABSTRACT

Objective: It has been aimed at making a critical analysis of the teaching gerontogeriátrico. **Methodology:** This is a descriptive study of theoretical-reflective purposes of performing a critical analysis of the importance of teaching in undergraduate geriatric and their contributions and implications for nursing. To this end, the study is organized into three categories - policies aimed at elderly nursing elderly people and elderly health education graduation. **Results:** The age and paradigms entailed some particularities that deserve attention and reflection. Upon graduation, you should see aging as a normal process and precede those related to senility. **Conclusion:** Therefore, health professionals should be aware of practices that foster change and improvement in care for the elderly.

Descriptors: Education. Elderly. Nursing.

RESUMO

Objetivo: Tem-se como objetivo realizar uma análise crítica sobre o ensino gerontogeriátrico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de cunho teórico-reflexivo com fins de realizar uma análise crítica acerca da importância do ensino gerontogeriátrico na graduação e suas contribuições e implicações para a enfermagem. Para tal, o estudo está organizado em três categorias - políticas voltadas ao idoso, enfermagem e idoso e o ensino da saúde do idoso na graduação. **Resultados:** A velhice e os paradigmas dela decorrentes apresentam particularidades que merecem atenção e reflexão. Na graduação, deve-se ver o envelhecimento como um processo normal e que precedam àqueles relacionados à senilidade. **Conclusão:** Portanto, os profissionais de saúde devem estar atentos a práticas que favoreçam a mudanças e aperfeiçoamento no cuidado à população idosa.

Descritores: Ensino. Idoso. Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Se ha dirigido a hacer un análisis crítico de la gerontogeriátrico enseñanza. **Metodología:** Se realizó un estudio descriptivo de los propósitos teórico-reflexivo de realizar un análisis crítico de la importancia de la enseñanza de pregrado geriátrica y sus contribuciones e implicaciones para la enfermería. Con este fin, el estudio está organizado en tres categorías - políticas destinadas a ancianos ancianos personas mayores y personas mayores de graduación de educación sanitaria. **Resultados:** La edad y los paradigmas implicaban algunas particularidades que merecen atención y reflexión. Después de su graduación, usted debe ver el envejecimiento como un proceso normal y preceder a los relacionados con la senilidad. **Conclusión:** Por lo tanto, los profesionales de la salud deben estar al tanto de las prácticas que promueven el cambio y la mejora en la atención a las personas mayores.

Descritores: Educación, Ancianos, Enfermería.

¹ Mestranda em Gestão - Universidade de Brasília (UnB). Enfermeira - Universidade Federal do Piauí (UFPI) / Tecnóloga em Radiologia - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

² Doutora em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública pela FioCruz / ENSP e Chefe de Departamento do curso de Enfermagem - Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Brasil.

³ Graduando em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí (UFPI).

INTRODUÇÃO

A transição sociodemográfica e epidemiológica atual aponta um crescimento na população idosa brasileira e mundial em função da diminuição da taxa de mortalidade e declínio da fecundidade. Essas transições afetam diretamente e de forma significativa a estrutura etária da população, incentivando políticas de atenção voltadas à saúde do idoso⁽¹⁾.

Entretanto, o envelhecimento é tratado como um “problema” e não como uma conquista, sendo os idosos vistos como um encargo para a família, para o Estado e para a sociedade. O processo de envelhecimento populacional repercutiu e ainda continua repercutindo nas diferentes esferas da estrutura social, econômica e política da sociedade, uma vez que os idosos possuem necessidades específicas para obtenção de condições de vida adequadas⁽²⁾.

A promoção do envelhecimento saudável é uma tarefa complexa que inclui a conquista de uma boa qualidade de vida e o amplo acesso a serviços que favoreçam lidar com as questões do envelhecimento da melhor maneira possível. É vital ampliar a consciência sobre o envelhecer e os recursos para manutenção da saúde no processo de envelhecimento, ao mesmo tempo fortalecendo e instrumentalizando a população em suas lutas por cidadania e justiça social, além de estimular diversos setores, abrangendo principalmente a educação em saúde, pois se trata de uma população sujeita a especificidades e vulnerabilidades⁽³⁾.

Os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, devem abordar o idoso considerando todas as particularidades decorrentes do envelhecimento. É preciso que os profissionais estejam devidamente preparados para prestar cuidados ao idoso, pois esta faixa etária é suscetível a processos patológicos, podendo facilmente mudar do estado de independência para dependência. Geralmente, o idoso não é visto como um indivíduo que apresenta necessidades diferentes dos demais adultos e, conseqüentemente, os estudantes não são estimulados a aplicar conhecimento e conceitos específicos relacionados à gerontologia em sua dinâmica assistencial⁽⁴⁾.

A Política Nacional do Idoso propõe modificações curriculares que têm como objetivos produzir conhecimento e discutir o processo de envelhecimento, eliminando preconceitos nas

Teaching geriatric geronto-in graduation..
diversas esferas da sociedade. Segundo recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o curso de Enfermagem não deve oferecer conteúdos gerontogeriátricos parciais, integrados a outras disciplinas, para não correr o risco de diluir ou reduzir estes conteúdos ao longo do curso. Além disso, orienta que os conteúdos relativos ao processo normal do envelhecimento precedam àqueles relacionados à senilidade, permitindo que o aluno visualize a velhice como um período em que o ser humano sofre limitações da idade, mas que também pode desfrutar de bem-estar e desenvolvimento⁽⁴⁻⁵⁾.

Embora, a enfermagem aborde ao longo da graduação temas voltados à população idosa e o contexto nela inserida, levanta-se a seguinte problemática: Por que a educação em saúde voltada à população idosa não relaciona a enfermagem ao envelhecimento saudável e por que os estudos são mais aprofundados às patologias relacionadas ou paralelas à velhice?

Para tal, tem-se como objetivo realizar uma análise crítica teórico-reflexiva sobre o ensino gerontogeriátrico na graduação e suas contribuições e implicações para a enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de cunho teórico-reflexivo com fins de realizar uma análise crítica acerca da importância do ensino gerontogeriátrico na graduação e suas contribuições e implicações para a enfermagem.

Este estudo emerge após pesquisas realizadas na área Saúde do Adulto e Idoso, em que foi despertada a curiosidade por estudar e entender melhor a temática e os desafios que envolvem as estratégias de melhoria de práticas relacionadas à promoção da saúde de idosos, com o intuito de eliminar estigmas voltados ao aprendizado e ao ensino da graduação e suas implicações e contribuições para atitudes futuras na vida profissional.

Além disso, há necessidade de aprofundar estudos a esse respeito, já que o crescente envelhecimento da população devido ao aumento da expectativa de vida exige aperfeiçoamento. O aumento da demanda de idosos requer preparação de profissionais para acolhimento e suporte a esse público, visto que exige particularidades nos cuidados e tratamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas diversas leituras sobre os temas envelhecimento saudável, gerontologia e o ensino de enfermagem, visualizando-se a necessidade de aprofundamento do assunto. Sendo assim, este estudo se justifica pela relevância do tema, visto que o envelhecimento da população requer o preparo específico dos profissionais de saúde, levando à necessidade de pesquisas congêneres e reflexões ligadas a essa temática.

Políticas Públicas na Saúde do Idoso

Atualmente, o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde estão mais evidentes, como estratégia de reduzir danos, já que promover e educar traz menos prejuízos do que tratar e recuperar. É uma ideia antiga na Saúde Pública, que tem origem no reconhecimento de que para a melhoria da saúde da população é necessário garantir o acesso a boas condições de vida e de trabalho⁽⁶⁾.

A Portaria/GM nº 399, publicada em 22/02/2006, apresenta as Diretrizes do Pacto pela Saúde, em que a Saúde do Idoso aparece como uma das prioridades no Pacto pela Vida, o que significa que, pela primeira vez na história das políticas públicas no Brasil, a preocupação com a saúde da população idosa brasileira é explicitada. Essa política define envelhecimento populacional como a mudança na estrutura etária da população, o que produz um aumento do peso relativo das pessoas acima de determinada idade, considerada como definidora do início da velhice. No Brasil, é definida como idosa a pessoa que tem 60 anos ou mais de idade⁽⁶⁾.

Outra iniciativa foi a criação do Plano de Ação para o Envelhecimento, que foi considerado um importante documento de estratégias e recomendações prioritárias nos aspectos econômicos, sociais e culturais do processo de envelhecimento de uma população, e é baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este Plano de Ação almeja sensibilizar os governos e sociedades para a necessidade de direcionar políticas públicas voltadas para os idosos, bem como alerta para o desenvolvimento de estudos futuros sobre os aspectos do envelhecimento⁽⁷⁾.

Assim, para que as políticas voltadas à promoção da saúde do idoso sejam implementadas, é necessário um componente educativo que fortaleça a autonomia de indivíduos e grupos sociais para que se

Teaching geriatric geronto-in graduation.. possam direcionar medidas individuais e coletivas de saúde para a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência da pessoa idosa. Por isso, as práticas educativas devem abrir espaços ao diálogo efetivo sobre saúde, no qual seja valorizada a forma como cada pessoa lida com a saúde e a doença no cotidiano, as dificuldades que enfrenta e as alternativas que utiliza no atual contexto social⁽⁶⁻⁷⁾.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa- PNSPI (Portaria Nº 2.528, de 19 de outubro de 2006) tem como finalidade primordial a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e da independência da pessoa idosa, e reforça medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. É alvo dessa política todo cidadão e cidadã brasileiros com 60 anos ou mais de idade. Dentro de tais pressupostos, a promoção à saúde do idoso inclui as seguintes diretrizes: promoção do envelhecimento ativo e saudável; atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa; estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção; provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa; estímulo à participação e fortalecimento do controle social; formação e educação permanente dos profissionais de saúde; divulgação e informação para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS; promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa e apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas⁽⁶⁾.

Então, é função das políticas de saúde contribuir de forma efetiva para que mais pessoas alcancem idades avançadas com o melhor estado de saúde possível, sendo o envelhecimento ativo e saudável, o principal objetivo. Se considerarmos saúde de forma ampliada, torna-se necessária alguma mudança no contexto atual em direção à produção de um ambiente social e cultural mais favorável para população idosa.

Enfermagem e o Idoso

Com a transição demográfica e epidemiológica e o evidente crescimento populacional da população idosa, deve-se adotar medidas e condutas que contribuam para a coordenação de um sistema de saúde mais eficaz e resolutivo para a população idosa, sendo o enfermeiro um profissional de saúde capacitado para implementar as adequações nos sistemas de assistência à população idosa⁽⁸⁾.

O enfermeiro mostra-se como um elo de integração entre família, governo e sociedade, pois se relaciona com pessoas, dentre as quais a clientela. Este profissional encontra-se responsável com os valores da sociedade onde se insere, e isto se reflete em sua prática profissional, no seu modo de cuidar. Cabe ressaltar que este profissional realiza uma prestação de cuidados de acordo com as necessidades identificadas em suas múltiplas dimensões diante da diversidade e complexidade de sua existência. Como também precisa estar atento para acionar os serviços disponíveis em seus vários níveis primário, secundário e terciário de forma integrada⁽⁸⁻⁹⁾.

Desse modo, o enfermeiro possui papel fundamental na atenção à saúde do idoso, seguindo os princípios do SUS, que tem como objetivo atender o idoso nos serviços de saúde quando há ocorrência de problema(s) de saúde. Nesse atendimento cabe, também, ao enfermeiro, comunicar-se efetivamente com o idoso e sua família, realizar a avaliação multidimensional do idoso, para a elaboração do plano de cuidado integral, envolvendo a participação de todos os membros da equipe de saúde, do idoso e da família. O enfermeiro tem, ainda, como atribuição a longitudinalidade que se relaciona ao acompanhamento dos cuidados prestados pela equipe, ao idoso, no decorrer da atenção à saúde. Como também a integralidade que é a prestação de cuidados, de acordo com as necessidades identificadas no idoso, para planejar e implementar o plano de cuidado, no domicílio e, também, acionar os serviços disponíveis em seus vários níveis primário, secundário e terciário e de forma integrada.⁽⁹⁾

A capacidade da garantia de continuidade da atenção ao idoso é realizada pelo enfermeiro, mediante discussão dos casos das famílias, com a participação de todos os membros da equipe, uma vez que a diversidade, multiplicidade e complexidade das situações exigem que informações a respeito do paciente e sua família sejam apropriadas por vários profissionais e serviços envolvidos no atendimento. Vale ressaltar que este profissional deve observar a família e comunidade em que o idoso está inserido, considerando-as como sujeito ativo do processo de cuidar do idoso. Assim, o profissional da Enfermagem, por se dedicar diretamente ao cuidado do paciente, destaca-se em seu papel fundamental frente à adaptação de idosos, visando uma melhoria da qualidade de vida e oferecendo compreensão e respeito.⁽⁹⁻¹⁰⁾

A enfermagem gerontogeriatric surge como alternativa e tem como característica marcante a multiplicidade de dimensões que a constitui e que ainda existem outras que precisam ser reveladas por meio de estudos. Estes, por sua vez, possibilitam inovações imprescindíveis para o cotidiano profissional da área e devem ser considerados como prioridade⁽¹¹⁾.

O Ensino da Saúde do Idoso na Graduação de Enfermagem

As atuais mudanças no panorama sociodemográfico e epidemiológico têm como resultado o crescente processo de envelhecimento da população e traz consigo importantes conseqüências para educação profissional em saúde, já que as intervenções na saúde do idoso extrapolam o antigo modelo biomédico, com enfoque apenas na doença, uma vez que esses indivíduos requerem abordagens que contemplem aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Deve-se considerar que o envelhecimento não se dá de forma homogênea, surgindo demandas específicas que precisam ser reconhecidas, avaliadas e atendidas por profissionais capacitados⁽¹²⁾.

Os processos educativos buscam a passagem do estado de desconhecimento relativo para um estado de conhecimento capaz de transformar a realidade. Na educação, é necessário considerar o contexto do indivíduo e do meio em que ele vive. Em 2006, por exemplo, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) adota uma medida inovadora para estimular avanços no ensino gerontogeriatrico no curso de Enfermagem, como inclusão das disciplinas Saúde do Adulto e do Idoso I (promoção da saúde e prevenção das doenças) e a II (assistência hospitalar especializada ao idoso). Essa medida teve como resultados imediatos: conteúdos teóricos e práticos articulados com a realidade local, crescimento do número de pesquisas na área do envelhecimento, inclusive na pós-graduação e articulação entre a graduação e a pós-graduação, por meio do crescimento na produção e divulgação do conhecimento⁽⁵⁾.

Conhecer a visão dos discentes sobre a temática proposta, bem como a contribuição do estudo da gerontologia para o desenvolvimento da prática profissional contribuirá para a discussão e reflexão nos currículos das Escolas de Enfermagem, visando adequar o perfil profissional às necessidades sociais. Dessa forma, será possível formar recursos humanos

cada vez mais interessados, críticos e qualificados para o cuidado dos idosos. Conclui-se que a Saúde do Idoso é uma disciplina intrinsecamente interdisciplinar, sendo necessário que o aluno de graduação em enfermagem conheça a necessidade de partilhar com os demais profissionais da equipe multidisciplinar, a fim de que não venha adotar práticas individualistas, sem articulação dos saberes⁽⁴⁻¹²⁾.

CONCLUSÃO

A velhice e os paradigmas dela decorrentes apresentam particularidades que merecem atenção e reflexão. Como foi relatado anteriormente, percebe-se uma necessidade de promover o envelhecimento ativo e a promoção da saúde do idoso para melhoria da sua qualidade de vida, já que o envelhecimento ainda é visto como um processo de dependência e fragilidade.

Por isso, os profissionais de saúde devem estar atentos a práticas que favoreçam a mudanças e aperfeiçoamento no cuidado à população idosa, bem como condutas que estimulem os próximos profissionais a incorporarem atitudes inovadoras. Isso pode ser iniciado na graduação, pois mudanças pressupõem desafios e resistência, por meio de pesquisas relacionadas à geronto-geriatria e uma grade curricular focada não só no tratamento de doenças que afetam o idoso, mas todas as circunstâncias que este faz parte, como trabalho, ambiente, família e seu próprio bem-estar.

Pretende-se com esse estudo alertar profissionais, discentes e docentes de enfermagem sobre as dificuldades e desafios existentes na área da Saúde do Idoso, que além de influenciar no ensino, permitem uma melhor visualização dos ambientes de trabalho, da postura dos profissionais e das alternativas para melhoria na atuação desses profissionais.

Destaca-se, também, a participação do enfermeiro como mediador e supervisor desse processo de envelhecimento, pois além de exigir um preparo técnico, a enfermagem pode atuar como diferencial nessa área, visto que está em contato direto com a família e o idoso em suas práticas, como consultas, visitas e prestação de cuidados.

Por ser um ponto relevante a ser discutido, o Ensino da Saúde do Idoso na Graduação de Enfermagem abre novos questionamentos, que poderão influenciar estudos posteriores referentes ao tema, como: Como a enfermagem participa do

Teaching geriatric geronto-in graduation.. processo de promoção do envelhecimento saudável? Que atitudes adotam? Existe a disciplina Saúde do Idoso no curso de Enfermagem de todas as universidades e faculdades? Como ocorre a formulação da grade curricular da disciplina Saúde do Idoso em universidades e faculdades e quais pontos são abordados ao longo da disciplina?

REFERENCIAS

1. Freitas MC, Maruyama SAT, Ferreira TF, Motta AMA. Perspectivas das pesquisas em gerontologia e geriatria: revisão da literatura. Rev Latino-Am Enfermagem 2002 março-abril; 10(2): 221-8.
2. Jardim VCFS, Medeiros BF, Brito AM. Um olhar sobre o processo do envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. [periódico na Internet]. 2006 [citado 2012 Set 08]; 9(2): 25-34. Disponível em: http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232006000200003&lng=pt.
3. Assis M, organizador. Promoção da Saúde e Envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de ações educativas com idosos. Rio de Janeiro: CRDE UnATI UERJ; 2002.
4. Montanholi LL, Tavares DMS, Oliveira GR, Simões ALA. Ensino sobre idoso e gerontologia: visão do discente de enfermagem no estado de Minas Gerais. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 663-71.
5. Ito EE, Peres AM, Takahashi RT, Leite MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev Esc Enferm USP 2006; 40(4): 570-5.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento (Série B. Textos Básicos de Saúde / Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12). Brasília; 2010.
7. Rodrigues RAP, Kusumota L, Marques S, Fabrício SCC, Cruz IR, Lange C. Política nacional de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2007 Jul-Set; 16(3): 536-45.
8. Veras R. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de

9. Brum AKR, Tocantins FR, Silva TJES. O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso. Rev Latinoam Enfermagem 2005; 13(6): 1019-26.

10. Santos DN, Figueiredo MLF. Resiliência de idosas portadoras do câncer de mama. Rev Enferm UFPI 2012; 1(2):101-7.

11. Hammerschmidt KSA, Borghi ACS, Lenardt MH, Seima MD. Pesquisas de Enfermagem em Gerontologia. Cogitare Enferm. 2007; 12(2): 214-21.

12. Ferreira-Sae MCS, Soutello ALS, Ribeiro SA. A importância do ensino da saúde do idoso na graduação de enfermagem: uma visão discente. Ensaio e Ciência: C. biológicas, agrárias e da saúde 2008; 2(1): 19-28.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/04/30

Accepted: 2013/08/24

Publishing: 2013/09/01

Corresponding Address

David Bernar Oliveira Guimarães.

Endereço: Rua Santo Antônio nº 3581, Bairro: Piçarra. Teresina (PI).

Email: david.guimaraes2@hotmail.com.

Contato: (86) 9965-9347.